

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SERGIPE

CENAF, Lote 7, Variante 2 - Bairro Capucho - CEP 49081-000 - Aracaju - SE - http://www.tre-se.jus.br_seasa@tre-se.jus.br_(79) 3209-8664

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

ANEXO I

MODELO DE ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

ORIENTAÇÕES INICIAIS:

- 1º O estudo técnico preliminar é documento que dará início aos pedidos de contratações junto a Secretaria de Administração, Orçamento e Finanças e deverá ser incluído **obrigatoriamente** no SEI juntamente com o Termo de Referência/Projeto Básico, exceto nas hipóteses previstas como dispensável. **Ressalta-se que este formulário é um instrumento facilitador, o que não exime à unidade requisitante de realizar uma análise crítica e efetuar as adaptações necessárias às peculiaridades do caso concreto.**
- 2º Este formulário é documento que contém informações necessárias para a realização do procedimento licitatório, bem como identifica aspectos a serem observados na elaboração do Termo de Referência/Projeto Básico.
- $3^{\, \underline{o}}$ Por se tratar de um documento simplificado, este estudo preliminar não atende aos seguintes casos, devendo ser utilizado apenas como documento complementar:
- i) Contratação de soluções de tecnologia da informação (prestação de serviço ou aquisição), os quais devem observar legislação própria (IN 4/2014 MP/SLTI ou outra que o TSE venha a exigir);
- ii) Contratações mais complexas que exijam análises mais detalhadas, conforme a verificação pela própria unidade solicitante ou diligência da SAO.

I. DADOS DO PROCESSO	
Processo:	
0012458-37.2022.6.25.8000	
Objeto:	
Contratação de palestrante	
Unidade Solicitante:	
COASA	
Unidade(s) Demandante(s):	
SEASA	
Equipe de Planejamento da Contratação:	
Nome: ADRIANA DA FONSECA MORAES SOBRAL	Unidade: COASA
Nome: CHRISTIANE CAVALCANTI DE MELLO	Unidade: SEASA
Nome: RICARDO LOESER DE CARVALHO	Unidade: ASPLAN SAO
Responsável pela Aprovação do Estudo Preliminar:	

Nome: Rubens Lisbôa Maciel	Filho	Unidade: DG
Fiscais Previamente Indicados:		
Fiscal Técnico	Nome:CHRISTIANE CAVALCANTI DE MELLO	Unidade: SEASA
Fiscal Administrativo, se houver	Nome:	Unidade:
Fiscal Setorial, se houver	Nome:	Unidade:
Gestor do Contrato:	Nome: ADRIANA DA FONSECA MORAES SOBRAL	Unidade: COASA

1º ETAPA - Definição das Responsabilidades - definir as atribuições e as responsabilidades dos envolvidos no planejamento da contratação.

- i) Este formulário deve ser encaminhado já com a ciência dos fiscais previamente indicados, ou seja, antes da sua efetiva indicação formal (art. 22, § 2º da IN 5/2017-MP).
- ii) Este Estudo Técnico Preliminar será aprovado pela Diretoria-Geral.

Atenção: Nos itens em que são apresentadas opções para seleção, marcar o X somente nos campos sem sombreamento, conforme o caso.

	II. ОВЈЕТО		
Natu	Natureza do objeto:		
X	1. Prestação de serviço		
	2. Aquisição		
	3. Prestação de Serviço + Aquisição		
Estimativa de preço: (informar na linha abaixo ao menos um preço obtido ou a			

Estimativa de preço: (informar **na linha abaixo** ao menos um preço obtido ou a impossibilidade devidamente justificada. A pesquisa de mercado será realizada pela Seção de Análise e Compras e consolidada por meio de demonstrativo). R\$ 15.000,00 (QUINZE MIL REAIS)

Descrição sucinta do objeto:

Contratação de profissional de notório saber na área da Filosofia, principalmente no que concerne a temas relacionados ao trabalho, criatividade, inovação, liderança, motivação, responsabilidade social, ética, sociopolítica e simbologia, entre outros para realizar palestras por videoconferência, na Plataforma Zoom, para os(as) magistrados(as) e servidores(as).

III. QUANTIDADE A SER CONTRATADA

Definir a quantidade necessária para atender a demanda:

1

Detalhar os critérios utilizados para se chegar à quantidade solicitada, fazendo constar memória de cálculo ou estudo e os documentos que lhe dão suporte:

Foram previstas 2 palestras por ano e como são CNPJ diferentes há previsão de apenas 1 contratação neste CNPJ.

IV. JUSTIFICATIVA

Informar o objetivo/problema que será resolvido com a contratação:

Visa dar andamento ao Programa de Promoção da Saúde dos(as) Servidores(as) desenvolvido pela COASA - Coordenadora de Assistência à Saúde e Benefícios do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe. O objetivo dessa palestra "Amador ou profissional: A arte de administrar o trabalho, o tempo e a vida" será a explanação de tema relacionado ao comportamento humano, sua capacidade de adaptação e da da promoção da saúde no trabalho.

Histórico:

- 1. Não há histórico
- X 2. Há histórico
 - 2.1 Número do processo da contratação anterior: 0002011-87.2022.6.25.8000, 0014836-97.2021.6.25.8000
 - 2.2 Resumir o histórico das contratações anteriores e das soluções atualmente adotadas: Solicitação da contratação, execução dos serviços e finalização concluídos com sucesso

Origem da demanda da contratação:

- X 1. A contratação foi prevista na Proposta Orçamentária
 - 1.1 Informar o ano da Proposta Orçamentária e a Ação: 2022 Macrodesafio do Planejamento Estratégico 2021/2026, qual seja, Melhoria da Gestão de Pessoas.
 - 2. Não houve previsão orçamentária para a contratação

Pesquisa de Mercado:

"Pesquisa de mercado é procedimento para verificação das exigências e condições do mercado fornecedor do objeto a licitar. Exemplo: especificação, qualidade, desempenho, prazos de entrega, prestação, execução, garantia" (TCU, Licitações & Contratos: Orientações e Jurisprudência do TCU, 2010). Nesse sentido, a unidade requisitante deve verificar quais as soluções disponíveis no mercado para só então decidir qual será a melhor (financeira e tecnicamente). Além disso, deve-se pesquisar como o mercado atua quanto à forma de execução, prazo de entrega, forma de pagamento, exigência legais, requisitos mínimos técnicos e demais questões afetas ao objeto.

Há outras soluções de mercado que atenderiam a necessidade do órgão?

- X 1. A unidade solicitante desconhece outra solução de mercado que atenda a todas as necessidades demandadas para resolução do problema ou alcance do objetivo esperado
 - 2. Há outras soluções de mercado que atendem as necessidades demandadas para resolução do problema ou alcance do objetivo esperado
 - 2.1 Relacionar as demais soluções de mercado, se houver:

Motivos que levaram a escolha da solução a ser contratada:

- X 1. A(s) especificação(ões) e/ou obrigação(ões) atendem aos padrões comuns (usuais) de mercado
 - 2. Há exigência(s) de especificação(ões) e/ou obrigação(ões) fora do padrão de fornecimento de mercado, o que pode representar aumento de custos na contratação.
 - 2.1 Justificar a exigência:

	_		
	3. Comparar com as demais soluções de mercado, quando houver:		
Subc	Subcontratação		
X	1. O objeto deve ser executado única e exclusivamente pela licitante contratada, haja vista que o mercado dispõe de diversas empresas aptas a executar integralmente o objeto a ser licitado		
	2. Será facultada a subcontratação de parte do objeto pela licitante contratada		
	2.1 Descrever o que poderá ser subcontratado e o motivo para essa permissão:		
	3. Outras hipóteses		
	3.1 Justificar:		
Cons	órcio		
X	1. Não é necessária a previsão de participação de empresas de forma consorciada, visto que no mercado encontram-se várias empresas aptas a fornecer o objeto de forma isolada		
	2. É necessária a previsão da possibilidade de participação de empresas consorciadas no edital de licitação, pois o objeto é complexo e/ou demanda das empresas uma grande capacidade econômica para sua execução		

	V. AQUISIÇÃO (FORNECIMENTO)	
A cc	A contratação trata de aquisição de materiais/equipamentos:	
	1. Sim	
Х	2. Não (Nesse caso, não é necessário responder os quesitos abaixo)	
É po	ssível a reserva de 25% das quantidades solicitadas para que sejam uiridas exclusivamente por ME/EPP (art. 8º do Decreto 8.538/2015)	
	1. Não se aplica (nos casos em que a expectativa do valor da contratação estiver abaixo de R\$ 80.000,00)	
	2. Sim	
	3. Não	
	3.1 Justificar (hipóteses dos incisos do art. 10 ou do caput do art. 8º do citado Decreto):	
	razo de garantia/validade que será exigido dos objetos contratados é usual de cado?	
	1. Não se aplica	
	2. Sim	
	2.1 Justificar ou referenciar documentos que demonstrem que a garantia é usual de mercado:	
	3. Não	
	3.1 Justificar:	
A cc	ontratação exigirá marca ou modelo de material/equipamento específico:	
	1. Não se aplica	
	2. Não. Várias marcas e modelos presentes no mercado atendem a necessidade da unidade requisitante	
	3. Sim	
	3.1 Justificar:	
Legi	slação afeta à licitação	
	1. Não há conhecimento de nenhuma legislação que exija critérios especiais para contratação do objeto	
	2. Decreto 7.174/2010 - Bens e serviços de informática e automação	

	3. Aplicação de margem de preferência
	3.1 Informar a legislação:
	4. Outras legislações:
	ANÁLISE DA DIVISIBILIDADE DA SOLUÇÃO (vide Súmula TCU 247)
É te	cnicamente viável dividir a solução?
Х	1. Não se aplica
	2. Não
	2.1 Justificar
	3. Sim
Éec	onomicamente viável dividir a solução?
Х	1. Não se aplica
	2. Não
	2.1 Justificar:
	3. Sim
Não	há perda de escala ao dividir a solução?
X	1 Não se aplica
	2. Não.
	2.1 Justificar:
	3. Sim
	melhor aproveitamento do mercado e ampliação da competitividade ao dividir lução?
Х	1. Não se aplica
	2. Não
	2.1 Justificar
	3. Sim
Con	clusão:
Х	1. Não se aplica
	2. É possível a contratação da solução de forma divisível sem que haja prejuízo nos aspectos técnicos, econômicos e de competitividade.
	3. Todos ou alguns itens da solução devem ser agrupados em lotes para o fornecimento por uma única empresa
	3.1 Justificar:

	VI. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO		
A cor	A contratação trata de prestação de serviços:		
X	1. Sim		
	2. Não (Nesse caso, não é necessário responder os quesitos abaixo)		
Exist	e um contrato atual vigente com objeto a ser licitado:		
	1. Sim		
	1.1 Informar o número e a previsão de término do contrato atual:		
X	2. Não		
A nov	va contratação possui vigência superior a 12 meses?		
	1. Sim		
	1.1 Justificar na forma do art. 28, § 3°, da Resolução TSE 23.234/2010		
X	2. Não		

	relação à contratação anterior:
X	2. Sim
	2.1. Quais? alteração nas regras de penalização
Sorá	i utilizado o Instrumento de Medição de Resultado - IMR (Instrução Normativa
	18 - MPDG)?
X	1. Não
	1.1 Justificar: EVENTO PREVISTO COM 1 HORA E 30 MIN DE DURAÇÃO
	2. Sim
	2.1 Definir os indicadores de desempenho e correlacionar com impacto no pagamento do serviço (vide alíneas d.3 a d.5 do item 2.6 do Anexo V da IN 5/2017-MP):
Have	erá possibilidade prorrogação do contrato?
Χ	1. Não
	2. Sim. O produto da contratação está contemplado nas metas estabelecidas no Plano Plurianual.
	3. Sim. A contratação trata de aluguel de equipamentos e à utilização de programas de informática.
	4. Sim. A contratação trata de prestação de serviços a serem executados de forma contínua.
	4.1 Justificar o enquadramento do serviço de prestação continuada (vide art. 15 da IN 5/2017-MP):
	5. Sim. Outras hipóteses
	5.1 Justificar
	azo de garantia/validade que será exigido dos objetos contratados é usual de cado?
X	1. Não se aplica
	2. Sim
	2.1 Justificar ou referenciar documentos que demonstrem que a garantia é usual de mercado:
	3. Não
	3.1 Justificar:
Legi	slação afeta à licitação
X	1. Não há conhecimento de nenhuma legislação específica afeta ao objeto a ser contratado
	2. Decreto 7.174/2010 - Bens e serviços de informática e automação
	3. Decreto 7.983/2013 - Obra ou serviços de engenharia
	4. Lei 12.232/2010 - Serviços de publicidade prestados por intermédio de agências de propaganda
	5. Aplicação de margem de preferência
	5.1 Informar a legislação:
	6. Outras legislações afetas ao objeto a ser contratado.
	6.1 Informar legislações:
	ANÁLISE DA DIVISIBILIDADE DA SOLUÇÃO
É to	(vide Súmula TCU 247 e item 3.8 do Anexo III da IN nº 5/2017-MP) cnicamente viável dividir a solução?
X	1. Não se aplica
	2. Não
	# 4. INUA

	onomicamente viável dividir a solução?
X	1. Não se aplica
	2. Não
	3. Sim
lão	há perda de escala ao dividir a solução?
X	1. Não se aplica
	2. Não
	3. Sim
	melhor aproveitamento do mercado e ampliação da competitividade ao divid lução?
Χ	1. Não se aplica
	2. Não
	3. Sim
one	clusão:
Χ	1. Não se aplica
	2. É possível a contratação da solução de forma divisível sem que haja prejuízo nos aspectos técnicos, econômicos e de competitividade
	3. Todos ou alguns itens da solução devem ser agrupados em lotes para o fornecimento por uma única empresa
	3.1 Justificar: VI.a - SERVIÇOS COM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA
A co	VI.a - SERVIÇOS COM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA entratação trata de prestação de serviço com regime de dedicação exclusiva não de obra?
A co le n	VI.a - SERVIÇOS COM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA intratação trata de prestação de serviço com regime de dedicação exclusiva não de obra?
k co le n	VI.a - SERVIÇOS COM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA entratação trata de prestação de serviço com regime de dedicação exclusiva não de obra? 1. Sim 2. Não (Nesse caso, não é necessário responder os quesitos abaixo)
k co le n	VI.a - SERVIÇOS COM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA entratação trata de prestação de serviço com regime de dedicação exclusiva não de obra? 1. Sim 2. Não (Nesse caso, não é necessário responder os quesitos abaixo) na de Aferição/Medição do serviço:
A co de n	VI.a - SERVIÇOS COM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA entratação trata de prestação de serviço com regime de dedicação exclusiva não de obra? 1. Sim 2. Não (Nesse caso, não é necessário responder os quesitos abaixo)
A co le n	VI.a - SERVIÇOS COM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA Intratação trata de prestação de serviço com regime de dedicação exclusiva não de obra? 1. Sim 2. Não (Nesse caso, não é necessário responder os quesitos abaixo) na de Aferição/Medição do serviço: 1. Regra 1.1 Utilização de unidade de medida adequada ao tipo de serviço que será contratado de forma que permita a mensuração dos resultados para o pagamento da contratado e elimine a possibilidade de remunerar as empresas com base na quantidade de hora
A co de n	VI.a - SERVIÇOS COM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA Intratação trata de prestação de serviço com regime de dedicação exclusiva não de obra? 1. Sim 2. Não (Nesse caso, não é necessário responder os quesitos abaixo) na de Aferição/Medição do serviço: 1. Regra 1.1 Utilização de unidade de medida adequada ao tipo de serviço que será contratado de forma que permita a mensuração dos resultados para o pagamento da contratado e elimine a possibilidade de remunerar as empresas com base na quantidade de hora de serviço ou posto de trabalho (art. 8º, caput e §1º da Resolução TSE 23.234/2010
A co le n	VI.a - SERVIÇOS COM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA entratação trata de prestação de serviço com regime de dedicação exclusiva não de obra? 1. Sim 2. Não (Nesse caso, não é necessário responder os quesitos abaixo) na de Aferição/Medição do serviço: 1. Regra 1.1 Utilização de unidade de medida adequada ao tipo de serviço que será contratado de forma que permita a mensuração dos resultados para o pagamento da contratado e elimine a possibilidade de remunerar as empresas com base na quantidade de hora de serviço ou posto de trabalho (art. 8º, caput e §1º da Resolução TSE 23.234/2010 item 2.5, d.1, da IN nº 5/2017-MP)
k co le n	VI.a - SERVIÇOS COM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA Intratação trata de prestação de serviço com regime de dedicação exclusiva não de obra? 1. Sim 2. Não (Nesse caso, não é necessário responder os quesitos abaixo) na de Aferição/Medição do serviço: 1. Regra 1.1 Utilização de unidade de medida adequada ao tipo de serviço que será contratade de forma que permita a mensuração dos resultados para o pagamento da contratade e elimine a possibilidade de remunerar as empresas com base na quantidade de hora de serviço ou posto de trabalho (art. 8º, caput e §1º da Resolução TSE 23.234/2010 item 2.5, d.1, da IN nº 5/2017-MP) 2. Exceção 2.1 Adoção de critério de remuneração da contratada por quantidade de horas de serviço, devendo ser definido o método de cálculo para quantidade, qualificação da mão de obra e tipos de serviços sob demanda, bem como para manutenção
k co le n	VI.a - SERVIÇOS COM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA Intratação trata de prestação de serviço com regime de dedicação exclusiva não de obra? 1. Sim 2. Não (Nesse caso, não é necessário responder os quesitos abaixo) na de Aferição/Medição do serviço: 1. Regra 1.1 Utilização de unidade de medida adequada ao tipo de serviço que será contratad de forma que permita a mensuração dos resultados para o pagamento da contratad e elimine a possibilidade de remunerar as empresas com base na quantidade de hora de serviço ou posto de trabalho (art. 8º, caput e §1º da Resolução TSE 23.234/2010 item 2.5, d.1, da IN nº 5/2017-MP) 2. Exceção 2.1 Adoção de critério de remuneração da contratada por quantidade de horas de serviço, devendo ser definido o método de cálculo para quantidade, qualificação da mão de obra e tipos de serviços sob demanda, bem como para manutenção preventiva
A co le n	VI.a - SERVIÇOS COM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA Intratação trata de prestação de serviço com regime de dedicação exclusiva não de obra? 1. Sim 2. Não (Nesse caso, não é necessário responder os quesitos abaixo) na de Aferição/Medição do serviço: 1. Regra 1.1 Utilização de unidade de medida adequada ao tipo de serviço que será contratad de forma que permita a mensuração dos resultados para o pagamento da contratad e elimine a possibilidade de remunerar as empresas com base na quantidade de hora de serviço ou posto de trabalho (art. 8º, caput e §1º da Resolução TSE 23.234/2010 item 2.5, d.1, da IN nº 5/2017-MP) 2. Exceção 2.1 Adoção de critério de remuneração da contratada por quantidade de horas de serviço, devendo ser definido o método de cálculo para quantidade, qualificação da mão de obra e tipos de serviços sob demanda, bem como para manutenção preventiva 2.2 Justificar a não adoção da regra de utilização de unidade de medida por resultado
A co le n	VI.a - SERVIÇOS COM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA intratação trata de prestação de serviço com regime de dedicação exclusiva não de obra? 1. Sim 2. Não (Nesse caso, não é necessário responder os quesitos abaixo) na de Aferição/Medição do serviço: 1. Regra 1.1 Utilização de unidade de medida adequada ao tipo de serviço que será contratad de forma que permita a mensuração dos resultados para o pagamento da contratad e elimine a possibilidade de remunerar as empresas com base na quantidade de hora de serviço ou posto de trabalho (art. 8º, caput e §1º da Resolução TSE 23.234/2010 item 2.5, d.1, da IN nº 5/2017-MP) 2. Exceção 2.1 Adoção de critério de remuneração da contratada por quantidade de horas de serviço, devendo ser definido o método de cálculo para quantidade, qualificação da mão de obra e tipos de serviços sob demanda, bem como para manutenção preventiva 2.2 Justificar a não adoção da regra de utilização de unidade de medida por resultado 3. Exceção 3.1 Critério de remuneração da contratada por postos de trabalho, devendo ser definido o método de cálculo para quantidades e tipos de postos necessários à
A co le n	VI.a - SERVIÇOS COM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA Intratação trata de prestação de serviço com regime de dedicação exclusiva não de obra? 1. Sim 2. Não (Nesse caso, não é necessário responder os quesitos abaixo) na de Aferição/Medição do serviço: 1. Regra 1.1 Utilização de unidade de medida adequada ao tipo de serviço que será contratad de forma que permita a mensuração dos resultados para o pagamento da contratad e elimine a possibilidade de remunerar as empresas com base na quantidade de hora de serviço ou posto de trabalho (art. 8º, caput e §1º da Resolução TSE 23.234/2010 item 2.5, d.1, da IN nº 5/2017-MP) 2. Exceção 2.1 Adoção de critério de remuneração da contratada por quantidade de horas de serviço, devendo ser definido o método de cálculo para quantidade, qualificação da mão de obra e tipos de serviços sob demanda, bem como para manutenção preventiva 2.2 Justificar a não adoção da regra de utilização de unidade de medida por resultado 3. Exceção 3.1 Critério de remuneração da contratada por postos de trabalho, devendo ser definido o método de cálculo para quantidades e tipos de postos necessários à contratação

	1. Não se aplica
	2. O salário base é o previsto atualmente na CCT do Sindicato
	2.1 Informar a cláusula, o número e o ano da CCT correspondente:
	3. O valor mínimo do salário base que será adotado no termo de referência
	3.1 Justificar:
Há pr	evisão de realização de horas suplementares?
	1. Sim
	1.1 Justificar:
	2. Não

	VII. REGISTRO DE PREÇOS		
A co	A contratação se utilizará de uma ata de registro de preços?		
	1. Sim		
X	2. Não		
	or registro de preços, em qual(is) das hipóteses do art. 3º do Decreto 2/2013 se enquadra:		
	1. Pelas características do bem ou serviço, há necessidade de contratações frequentes		
	2. É conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa		
	3. É conveniente a aquisição de bens ou a contratação de serviços para atendimento a mais de um órgão ou entidade, ou a programas de governo		
	4. Pela natureza do objeto, não é possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração		
Será	possível a utilização da ata de registros por órgãos não participantes?		
	1. Sim		
X	2. Não		
	3. É possível a utilização dessa ata por órgãos da justiça eleitoral		
	4. Inclusão de outros órgãos.		
	4.1 Justificar:		

	VIII. ANÁLISE DA VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO		
Result	Resultados Pretendidos:		
princip	Promover saúde e bem estar físico e mental dos(as) servidores(as) do TRE-SE, principalmente no que tange ao tratamento de temas relacionados ao comportamento humano.		
Análise de viabilidade e necessidade da contratação:			
X	1. Viável e necessária		
	2. Inviável e/ou desnecessária		

IX. OUTRAS OBSERVAÇÕES	
X	1. Não há
	2. Sim
	2.1 Detalhar:

Classificação decorrente da Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso a Informação). Vale frisar alguns pontos importantes da referida Lei:

- Caso haja algum indicativo de grau de sigilo, o processo deverá ser encaminhado à autoridade competente para definição do grau de sigilo e de sua respectiva tramitação.

2.1.4 Identificação da autoridade que a classificou:

- O art. 7º, § 2º Quando não for autorizado acesso integral à informação por ser ela parcialmente sigilosa, é assegurado o acesso à parte não sigilosa por meio de certidão, extrato ou cópia com ocultação da parte sob sigilo.
- O art. 7º, § 4º A negativa de acesso às informações objeto de pedido formulado aos órgãos e entidades referidas no art. 1º,

quando não fundamentada, sujeitará o responsável a medidas disciplinares, nos termos do art. 32 desta Lei.

- Vide arts 23 e 24 da referida Lei para verificar as hipóteses de sigilo e a sua respectiva classificação.



Documento assinado eletronicamente por **ADRIANA DA FONSECA MORAES SOBRAL**, **Requisitada/Requisitado**, em 04/10/2022, às 12:19, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **CHRISTIANE CAVALCANTI DE MELLO**, **Analista Judiciária(o)**, em 04/10/2022, às 12:46, conforme art. 1° , III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **RUBENS LISBÔA MACIEL FILHO**, **Diretor(a)-Geral**, em 05/10/2022, às 08:13, conforme art. 1° , III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **RICARDO LOESER DE CARVALHO FILHO**, **Assessor(a)**, em 05/10/2022, às 11:28, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tre-se.jus.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
informando o código verificador 1262019 e o código CRC 55695FE2.

0012458-37.2022.6.25.8000

1262019v4